... DE 1838. SEGUNDA FEIRA 9 DE DEZEMBRO ... 1.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Typografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio morado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

« Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. »
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

2.ª-*S. Romã*-Aud. dos J.ᵉ do C. de m., e de t., Ses. da Thez. P., e Ch. de t.-P. as 9 h. 42 m. da m.
3.ª - *S. Francisco*- Rel.ᵃᵐ de m., e aud do J. de Orfãos de t. P. as 10 h. 30 m. da m.
4.ª-*S. Barbara*-Sessão da Thez. Publica. Pr. as 11 h. 18 m. da m.
5.ª-*S. Colombiano*- Rel.ᵃᵐ de m., Aud. dos J.ᵉ do C. de m. e de t., e Ch. Pr. aos 6 m. da t.
6.ª-*S. Gertrudes*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. aos 54 m. da t.
Sabbado-*S. Ambrozio*- Rl.ᵃᵐ de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar a 1 h. 42 m. da t.
Domingo-*Conceição de N. S.* Preamar as 2 h. 30 m. da t.

RIO DE JANERIO.

Escapamos do maior perigo que, quanto a nós pode correr o Brasil, nas circunstancias em que se acha. Houve mui serios receios pela existencia de S. M. o Imperador, acommettido de huma febre violenta, acompanhada de convulsões. He o Augusto Menino de hum temperamento debil, sujeito a insultos nervosos; e a viciosa educação que ha dous annos recebe, tem acabado de arruinar sua constituição. Cercado de pavores, fingidos ou reaes, o Tutor não se atreve a levar a passeio o joven Imperador, persuadido de que no mar, as fragatas o aprehendem; em terra os Permanentes o roubão; e hum menino que carecia respirar o ar livre, e mesmo distrahir-se, he guardado como prezo no Palacio Imperial, pelas visões sombrias do homem que foi infelismente proposto para a sua educação. Isto ainda não he tudo. Accessivel, como dissemos, ás affecções nervozas, o tenro infante he rodeado de medos: faz-se-lhe crer que este, que aquelle, o querem assassinar; acabrunhão assim o seu espirito, e o levão a conceber temores que não podem deixar de entender com a sua saude ja fraca. Hum homem, mesmo de maiores annos, fortificado pela reflexão, e pelo estudo, he sensivel a estes sustos e receios, o que diremos de huma creança, e de huma creança cuja organisação he debil e delicada? Os insensatos que assim lhe abatem o animo, são os seus verdugos, os seus verdadeiros assassinos, qualquer que seja a intenção com que procedão. O Tutor, por debilidade de entendimento nascida de velhice, he o primeiro a faser-lhe acreditar semelhantes absurdos, a gravar em sua tenra phantasia imagens aterradoras de assassinios e de roubos que se querem perpetrar sobre sua sagrada pessoa, e arrancando-o aquelles sentimentos de affeição e de alegria simpathica que formão o encanto da sua idade, habitua o joven Monarcha, ás suspeitas e aos terrores panicos que influem sobre a sua Constituição, e lhe abalão as forças p... e in... [illegible] virtuoses. He a essas causas que cumpre principalmente attribuir a cruel, derradeira enfermidade, por cujo motivo esteve a população em susto; occorrida logo depois da ridicula farça de 21 de Setembro, em que o Tutor dando o Imperador como ameaçado, poz tudo em armas no Paço e fez juntar os Juizes de Paz, durante a noite.—Esses impostores que fingem amar a Monarchia Constitucional no Brasil, e que não duvidão sacrificar a sua mais preciosa garantia a capprichos e a interesses de partido, sabem perfeitamente todas estas couzas, não ignorão os males que está causando ao interessante pupillo a incapacidade e desarranjada imaginação do envelhecido Tutor. Mas isso o que importa? O Pae está vivo, e he a esse que os servis tributão incenso e adorações. Do Senhor D. Pedro 2.º não esperão elles tão cedo mercês, nem despachos: os palaciannos procurão a quem sirvão, e que saiba remuneral-os largamente de servicos, algumas vezes bem abjectos. O nosso pequeno patricio, o nosso orphão querido não pode fartar-lhes a ambição: seja pois embora sacrificado aos desvarios do Tutor. Raça cortezam, o egoismo mais avido he a norma perpetua de sua conducta! E por quanto tempo se perpetuará este estado de cousas? Por quanto tempo estremeceremos a cada hora pela saude, pela vida, e pela educação moral do Senhor D. Pedro 2.º? —A resposta não pode ser dada por nós...

(Da Aurora.)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.

Sendo geralmente reconhecido que o Marquez de Pombal, Sebastião Joze de Carvalho e Mello, fôra o Portuguez, que mais honrou a sua Nação no seculo passado; que distincto pelos seus conhecimentos variados, firme pelo seo caracter, instruido pelas suas meditações, e pelas suas viagens, e sobre tudo, dotado de um amor da Patria, de um zelo do bem publico, e de um interesse pelo decoro e independencia nacional, que sempre o levara nobremente a promover o bem do seu paiz, e a naturalisar nelle as vantagens da industria, da civilisação, do commercio, e das artes; não he menos sabido que a inconstancia dos tempos, e o capricho dos homens pertenderão denegrir na Patria o conceito, que nunca fora della foi disputado a tão illustre genio, e fizerão, com ingratidão incrivel, desapparecer a sua imagem do centro daquella mesma Cidade, que elle tinha feito renascer das cinzas, para ser uma das mais bellas Capitaes da Europa.

Tomando pois todos estes motivos na devida consideração, e Querendo ao mesmo tempo tributar a este grande homem a justiça que lhe he devida, e apagar os vestigios de uma ingratidão, de que a geração presente rege... responsabilidade, e desaprova o e...

H... tem em Nome da Rainha, que a imagem em bronze do Marquez de Pombal, Sebastião Joze de Carvalho e Mello, que havia sido arrancada do pedestal da estatua Equestre de Meu Augusto Avô, de quem fôra tão leal servidor, e de quem tão zelosamente procurára sempre honrar a memoria, seja reposta no mesmo lugar; e que por lembrança do dia, em q' se praticou este acto de justiça, se lhe ajunte por baixo, em letras de bronze, a inscripção seguinte — 12 de Outubro de 1833 — O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio das Necessidades em 10 de Outubro de 1833 — D. PEDRO Duque de Bragança. — *Candido Joze Xavier.*

Havia dias que o inimigo, tranquillo diante das nossas Linhas, se dava comtudo um grande movimento sobre a sua retaguarda: transporte de madeiras, e vigamentos annunciavão o intento de estabelecer Artilheria pesada nas fortes posições, em que se achavão apoiados, e como se ja se tivessem esquecido das lições, que receberão á roda do Porto, tudo annunciava que o seu intento era entreter o espirito decahido de seus Soldados, com o prestigio de uma Artilheria, que elles não erão capazes de sustentar; de uns reductos, que elles não se atreverião a defender, e de umas posições, que elles não ousarião impedir de tomar. Como quer que fosse, o Snr. Duque de Bragança penetrou facilmente as intenções do inimigo, e decidio atacal-o, antes que elle estabelecesse as suas Linhas; as quaes, ainda mal defendidas, devião offerecer obstaculos de não pouca importancia.

Tendo-o assim resolvido, no dia 10, pelas nove horas da manhã, deixando as fortificações em roda de Lisboa sufficientemente guarnecidas Sahio em campo com o resto das suas Tropas divididas em quatro Columnas. A da direita seguio o caminho da *Portella*, a do centro direito, desembocando pelo Val d' *Arroios* devia dirigir-se sobre o *Mirante do Freire*; as duas da esquerda enfiando a estrada do Rego erão destinadas á marchar sobre *Tilheiras*. Estas duas Columnas erão compostas das trez armas; as da direita porem, por causa da difficuldade dos caminhos, não tinhão Artilheria.

A Columna do centro da direita bem depressa embaraçada por obstaculos, que retardavão a sua marcha, forçada a reunir-se á da sua direita, com a qual se dirigio á Portella; mas encontrando alli um Corpo de 1,500 Rebeldes, que sustentava a estrada de Sacavem, e que á nossa chegada se retirou por ella, a Columna do centro da esquerda foi forçada a observar o movimento deste Corpo, em quanto a outra veio apresentar-se na altura do Mirante da Quinta do Freire, para onde tinha sido destinada. Logo que esta Columna, lli se mostrou, o inimigo foi forçado a passar para Tilheiras duas bocas de fogo, com que nos inquietava na direcção do Campo Grande; e a Columna, que se retirou pela estrada de Sacavem, não ousando conservar a sua Artilheria, a mandou reunir a um Corpo de dous mil homens, que estava postado nas alturas da *Ameixoeira*. Quando esta Columna tinha adiantado o seu movimento na direcção de Sacavem, a nossa, que a observava, avãcou um pouco, e sem a perder do seu cuidado, veio com tudo collocar-se nas posições entre o Mirante e as sobreditas alturas.

Entretanto as outras duas Columnas dentro em pouco tempo vierão ás mãos com os Rebeldes, que se achavão em força de 7,000 homens; e depois de obrado prodigios de valor, e de haverem sido os ataques de frente protegidos vigorosamente as primeiras duas, que ameaçavão, e batião o inimigo em flanco, lançarão-o de todas as suas posições. O fogo durou até a noite; os Rebeldes tendo chegado a posição do *Adeiro*, onde havião reunido toda a sua Artilheria, ao abrigo della, e da noite fiserão alto, e os dous Exercitos bivuacarão em presença.

Pela uma hora principiarão os Rebeldes a sua retirada; e ao romper da manhã, quando nos dispunhamos a atacal-os, não achamos se não os despojos, que elle tinha abandonado em nosso poder. Um Hospital com 75 doentes desamparados, sem Enfermeiros, nem subsistencias, afóra muitos feridos deixados nas casas sem curativo; muitos armamentos; uma grande e importante porção de bagagens; grossa Artilheria, plataformas, e reparos construidos, e em construcção; muita quantidade de munições, e uma grande abundancia de madeiras de todos os generos.

Na manhã do dia 11 derão as avançadas com as Columnas do inimigo estabelecidas em massa sobre as alturas de Loures, e apoiados pela Artilheria: a nossa vinha na retaguarda, mas o valor das nossas Tropas não consentia pue esta circunstancia retardasse a derrota das Tropas inimigas; porem, apenas as nossas se apresentarão em attitude de atacal-as, aquellas desappareceerão completamente, e forão estabelecer-se sobre a estrada de *Santo Antonio do Tojal*, por onde parecião decididas a retirar se, vista a impossibilidade em que os haviamos posto de seguir a de Sacavem. Facil é explicar os motivos, por que o inimigo procurava posto que inutilmente concentrar-se sobre esta ultima estrada; por quanto, pelas duas horas da tarde deste dia, a Columna das suas grossas bagagens passava em retirada pela *Povoa e Alhandra*; e as nossas Canhonheiras protegendo as Tropas, que Sua Magestade Imperial para aquelle fim tinha destacada pelo Rio, perseguião a sua marcha.

Pelas 3 horas da tarde tentarão os Rebeldes com tres Esquadrões de Cavallaria atacar a nossa direita, mas aproximando se a nossa Artilheria, e a nossa gente de cavallo, desistirão da empreza, e concentrarem-se sobre o seu Campo da Batalha; mas suppondo pelo nosso anterior movimento a nossa esquerda mal reforçada, tentarão pelas 5 horas um ataque sobre ella: o resultado não correspondeu aos seus intentos, porque, tendo nós repassado vivamente para aquelle flanco a nossa Cavallaria, e carregando com ella, e com trez Esquadrões de reserva forão completamente rechaçados, e perderão uma grande parte do terreno, que occupavão, de que nós ficamos de posse.

Até aqui somos nós informados, e é provavel que assim anoitecesse o dia 11, e o que vai seguir-se-lhe decidirá da sorte dos fugitivos, e arrematará a gloria dos vencedores.

Não pode assaz explicar-se a coragem e ardor das nossas Tropas: as brilhantes cargas de Cavallaria que fizerão, e a firmeza com que repelirão á ponta da baioneta as do inimigo; nem o sangue frio, com que do alto das posições, que elle occupava, precipitarão os Rebeldes que illudidos tentavão defendel-as.

Nestes dous dias teve o inimigo muito mais de mil homens fora do combate; a nossa perda não terá excedido de 400 homens comprehendidos bem poucos Officiaes.

O Dia 12 porá termo a este porfiado combate, e este Dia Anniversario Natalicio do General em Chefe será dignamente coroado com os louros de huma victoria, que acabará de immortalisar o seu Nome, e de sellar mais uma vez com o nobre sangue das illustres victimas das liberdades Portuguezas o Juramẽto prestado á Carta Constitucional, e á sua Joven Rainha.

(D. Cronica Constitucional de Lisboa.)

THEATRO NACIONAL.

HOje Segunda feira 2 de Dezembro anniversario do Augusto Natalicio de S. M. I. C. o Senhor D. Pedro 2.° ; depois do Drama—Despotismo Fulminado, se representará a nova Peça — Adolfo, e Sophia.

O Empresario faltaria ao seu dever, se não agradecesse ao Respeitavel Publico, o bom acolhimento, e protecção que lhe tem prestado, apezar mesmo de todas as invectivas de que seus inimigos se tem servido para o desacreditar : mas são tão fracos estes, que jamais lhe fizerão medo, e ao presente parece estarem confundidos com o silencio que o Emprezario tem guardado não lhe dando resposta alguma.

O Emprezario vai trabalhar neste tempo em que o Theatro vai estar feixado para que quando o abrir no novo anno esteja melhorado, e mais digno do Publico desta Cidade, e mereça então melhor a sua protecção.

Prezos que forão remetidos ao Juiz de Direito, Chefe de Policia para o recrutamento da Marinha, por se acharem em circunstancias do recrutamento.

ANtonio Bizerra de Lima	pardo	solteiro
Joze Romão	preto	»
Agostinho Martins da Fonseca	pardo	»
Bartholomeo da Silva	Europeo	»
Henriques Dias	preto	Dizertor da Marinha
Francisco da Silva	pardo	solteiro
João Damasceno Nunes	preto	»
Joze Antonio Roberto	pardo	»

Joze Gonçalves de Faria.
Juiz de Paz Suplente do 5.° Destricto das 5 Pontas.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre de Agoa Preta, Rio Formozo e Serinhaem parte hoje (2) ao meio dia.

☞ Correio Terrestre da Parahiba parte hoje (2) ao meio dia.

☞ A Lanxa *Paquete N. S. do Penha* de que é Mestre Ioaquim de Jezus e Silva sai para a Bahia no dia 7 do corrente.

Navios a Carga.

Para o Porto.

A Barca Portugueza denominada *Castro 2.°*, Cap. João de Souza Cirne. Recebe carga a frete, e tem excellentes commodos para passageiros : quem quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o dito Capitão, ou com Antonio Joze de Amorim.

Vendas.

VEnde-se, ou troca-se por um negro canoeiro um molato de 22 annos, sem vicio, e muito fiel : na rua Nova D. 10, sobrado de 4 andares.

☞ Muito boa farinha da terra a seis patacas : na entrada da rua do Rangel D. 39.

☞ Potaça Russiana em Barrilinhos de 4 arrôbas por menos 10 reis do que qualquer outro vender : na casa nova do Mesquita no Porto das canôas, e na rua do Collegio D. 10 2.° andar.

☞ Vende-se, ou arrenda-se por [illegible] um sitio distante desta Praça uma legoa, com boa [illegible] pedra e cal e com bastantes commodos, bem plantado de todo a qualidade de arvoredo, e perto de banho : na rua Nova na loja do sobrado D. 22, que ahi se dirá onde é o sitio para se effectuar o negocio.

☞ [illegible] barricas de assucar branco novo, e 15 ditas de dito mascavado tambem novo : no largo do forte do Mattos sobrado de 2 andares n. 9.

☞ Vestidos de filó bordados de ouro e prata, ditos de filó pretos e brancos, filós pretos e brancos de todo o tamanho, lenços bordados de ouro e prata para Senhora, panos para toucas de filó e setim bordadas de ouro e prata, mantilhas com borlas de prata, escomilhas branco a covados, fitas para relogios, ditas para sintos, tudo por preço commodo : na rua do Crespo na loja que tem um nixo em cima da porta.

☞ Cabeçadas para cavallo de varias qualidades, e trez globos, e cartas geograficas, por preço muito comodo : em Olinda ladeira de S. Bento n. 14.

☞ Um preto mosso : na rua da Madre de Deos loja n. 12.

☞ Uma casa de sobrado com muitos commodos : na rua Nova da Cidade de Olinda, defronte do Convento das freiras : a fallar com Adrião Joze dos Santos, rua da Gloria.

☞ Leite de vaca a canada a 1$280 de muito boa qualidade ; na rua do Collegio venda D. 3.

Compras.

UMa casa terria no Bairro de S. Antonio, ou Boa-vist, chãos proprios, e dá-se ametade de seu valor em prata : anuncie.

☞ Prata a 64 por cento : na rua do Livramento esquina do beco do Padre D. 1.

☞ Uma morada de casa terria com chãos proprios, no Bairro de Santo Antonio, ou Boa-vista, que seu valor não exceda a um conto de reis : nesta Typografia se dirá quem compra.

Alugueis.

ALluga-se um sotão no terceiro andar com duas sallas cosinha, e oito quartos : á fallar com o seu proprietario que mora na mesma casa na rua Nova D. 32.

☞ Alluga-se uma casa terria, no atterro do Affogado com 6 quartos, de trez portas, quintal, murado, e um terreno de 900 palmos, para plantação de capim, ou orta : á fallar com Adrião Joze dos Santos, rua da Gloria.

Furto.

NO dia 30 de Novembro proximo passado tirarão da cabeça de Pedro Joze Ferreira um xapeo de massa preto as dez horas da noite na rua do Queimado, de forma que o mesmo Pedro nunca mais pode alcançar ao sugeito que lhe tirou o xapeo, e como dentro do mesmo foi uma excusa passada pelo General Lima no Rio de Janeiro, roga-se a pessoa que fez esta graça, ou possa o queira restituir na rua da Larangeira defronte do Doutor Guimaraens loja de Marcineiro, e sendo que não queirão entregar o xapeo ba[illegible] que lhe entreguem a excuza, e outros pape[illegible] tavão junto a mesma pois ella para ninguem s[illegible] ao dono fez muita falta, e por isso será recomp[illegible] a pessoa que o entregar, e caso não queira a [illegible] pessoa ir, mande por qualquer preto, ou menin[illegible]

... , refere a esse mesmo se entregará a recompen... e é bem pom ficar com o vapeo e vender os papeis que não lhe serve porque desta forma aproveita todo seo trabalho e carreira.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico, que na noite de 29 para 30 de Novembro p. p. entrada se em sua casa na rua Nova D. 29 um Ladrão sem ja mais poder ser pezentido, e chegando horas costumadas em que o abaixo assignado se recolhe se ao seu quarto para dormir esquece se de correr a ... de seu costume fazello, todas as noites e tanto que ficou em silencio ex quando o dito Ladrão (o que é de supôr) trata de dar o saque porem não tendo outro logar por onde evadir se se não pelas portas da rua fiz todo possivel para roubar uma e não podendo fazello muda se para outra o que pode conseguir por meio de uma feixadura que arrancou-a sem poder ser persentido (ficando o mesmo respeitavel publico na certeza que em cada uma das ditas portas existia 2 grossas trancas, 2 ferrolhos, (mui bem batido) e uma feixadura, levando com sigo 3 sacos de dinheiro de cobre que importaria 220 a 250$ reis: quem do dito roubo souber queira por muito obzequio dizer ao abaixo assignado que será bem gratificado e prometa guardar um forte sigillo.

Pedro Bernardo de Amorim.

Avizos particulares.

PErcisa-se de um conto de reis com hipoteca sobre um sitio e casas perto desta Praça: na entrada da rua do Rangel D. 39.

Ritta d'Almeida Costa, Viuva do falescido Joze Francisco da Costa, roga aos Surs seus credores, lhe fação a graça de comparecer quarta feira 4 de Dezembro, pelas nove horas da manhã, na casa de sua rezidencia rua da Cruz n. 36, afim de lhes ser patente o estado de sua casa.

Quem percizar de uma ama de casa que entende do serviço de uma casa, dando fiador a sua conducta: annuncie.

O Sur Joze Leonardo de Avilez que foi morador no sitio pertencente as terras do Engenho Fragozo queira annunciar a sua morada para ser procurado, pois se lhe dezeja fallar.

O Sr. Joze Joaqm Bizerra Cavalcanti queira anunciar a sua morada para ser procurado, pois se lhe dezeja fallar.

Dá-se a premio quatro até seis contos de reis com segurança em propriedades de casas, ou sitios nesta Praça mostrando-se com legalidade serem lyres e dezembaraçados pagando-se o premio em quarteis: annuncie.

Antonio Joze de Sá Araujo, faz sciente e publico, como procurador bastante, de Maria Faustina do Sacramento, Viuva que foi de Manoel Joaquim dos Santos; da Cidade de Lisbôa que nem uma pessoa contrate, com Anna Joaquina Mendes Correia e seo marido Francisco Xavier Carneiro da Cunha, respeito, a propriedades e sitos, tanto no Recife como em Olinda, por ter este procurador bastante, obtido do Juizo dos Orfãos Escrivão Mota da Cidade d'Olinda, Mandado d'Embargo; apezar de que pelo mesmo Juizo e Escrivão, forão sequestrados ditos bens, por ex-Officio, do dito Juizo e Escrivão, activo d'este an...

Quem percisar de um homem para feitorisar ...ltura, pois tem disto bastante pratica, dirija-se ...eco ...pado da camboa do Carmo D. 2.

O abaixo assignado responde ao Sr. Commandante do Paquete Feliz, que a honra do seu Pai, o Sur. Joze Maria de Amorim, no lugar de Guarda d'Alfandega, he tão encontrastavel que não cabe na ...ita do Sur. Commandante por lhe pecha: a prova desta verdade, é o Publico desta Cidade, para quem me remetto; assim como não cabe em minha orbita consentir meu Pai sofrer alguma afronta: sacos de 100$000 reis de cobre não se levão na algibeira; o bote não parou em parte alguma, não he concebivel deitalos ao mar; por tanto se faltarão alguns sacos o Sur. Commandante ponha oculos procure-os milhor lá pelo seu bordo, prometta alguma couza a Santo Antonio que em fim.... sempre aonde aparecer; e não calumnie logo a hum homem mais reconhecido nesta Provincia por probo, e capaz do que o Sur. Commandante.

Joze Maria de Amorim.

Percizasa se de duas pretas que queirão vender taboleiros da lagoa; na rua do Collegio venda D. 3.

Precisa-se muito saber se o Sur. Cirurgião Mor. Sutero Joaquim de Souza, tem carta de approvação da sua Arte, e por quem passada; e por isto roga se ao mesmo Sur. o queira declarar por esta folha no prazo de trez dias.

Escravos fugidos.

JOão, de nação, representa ter 50 annos de bem corpo, ajunta os joelhos por ter uma perna torta tem uma fistula na cara; fugido no 1.º do corrente: a Alexandre Castro Sá Barreto.

Joaquim Benguella, alto e grosso com o embigo botado para fora, com uma marca de ferida no peito do pé direito, nariz chato, côr fula, toca mui bem marimba; fugido no dia 2 de Setembro do corrente anno, com camiza, e calça de brim lizo: à casa de Francisco Antonio de Faria, rua do Amorim n.º 125, que tera de gratificação 20$ reis.

Antonio do gentio d'Africa, 18 a 19 annos, cara redonda, meio fula, olhos pretos, pernas cambadas, e um pouco para dentro, com uma ferida de uma pizadura de cavallo no pé direito; fugido no dia 25 para 26 do passado, com uma calça de pano ja velho e parda quaze côr de lama, e uma camisa de brim ja uzada: a casa de Manoel Pereira Magalhaens, ou na loja do mesmo por baixo do Coronel Bento Joze da Costa.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 28.

RIO FORMOZO; 12 dias; S. S. *Joze Viajante*, M. Henrique Carneiro de Almeida: assucar.

Dia 29.

BAHIA; 15 dias; Lanxa *Paquete N. S. da Penha*, M. Joaquim de Jezus e Silva: varios generos: a João Xavier Ribeiro de Andrade. Passageiros 2.

Navios sahidos no dia 28.

CEARA'; Lanxa *Santo Antonio Flor do Brasil*, M. Antonio Francisco Nunes: varias generos. Passageiros 2.

HALIFAZ; B. Ig. *Planet*. Cap. Henry Bates: assucar.

Dia 30.

RIO GRANDE DO SUL; B. *Feliz Destino*. Cap. Francisco das Virgens: sal. Passageiros 2.

PE... NA TYP. DO DIARIO 18..